

**Referências Bibliográficas**

ALMEIDA, F. R. F. **Desafios da articulação entre teoria e prática docente na disciplina de Sociologia no Ensino Médio.** In: Percursos. Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 154 – 167, jan/jun 2012.

ALVES, E. M. S.; COSTA, P. R. **Aspectos históricos da cadeira de Sociologia nos estudos secundários. (1892-1925).** In: Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n. 12, jul-dez 2006.

AMORAS, F. C. **Presença da Sociologia no ensino médio das escolas públicas da cidade de Macapá, Estado do Amapá.** Acta Scientiarum: Human and Social Sciences. Maringá/PR, v. 32, n. 2, 2010.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais.** Conselho Nacional de Educação. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologias.** Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologias.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. **Guia de Avaliação do Programa Nacional do Livro Didático: Sociologia.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2009.

BRITO, S. H. A. **A Produção de Manuais Didáticos e o Ensino de Sociologia na Escola Média em Dois Momentos Históricos (1935-1989).** In: Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p58-75, mai 2010.

CANDAU, V.M. **A Didática hoje: uma agenda de trabalho.** In: CANDAU, V.M. (Org.) Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

\_\_\_\_\_. **Sociedade, Educação e Cultura(s): Questões e Propostas.** Petrópolis: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Educação Escolar e Cultura(s): Multiculturalismo, Universalismo e Currículo.** In: CANDAU, V.M. Didática – Questões Contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

\_\_\_\_\_ ; LEITE, M.S. **Diferença e desigualdade:** dilemas docentes no ensino fundamental. In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 41, n. 144, Set/Dez 2011.

\_\_\_\_\_ ; MOREIRA, A. F. B. **Currículo, Conhecimento e Cultura.** In: Indagações sobre Currículo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2008.

CAJU, A. V. F. **Análise da disciplina de Sociologia na educação profissional:** reflexões a partir de um estudo de caso. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. **Reflexões sobre o Multiculturalismo na Escola e na Prática Docente.** In: Ênfases e Omissões no Currículo. Campinas: Papirus, 2001.

CARVALHO, C. A. (org). **A Sociologia no Ensino Médio:** uma experiência. Londrina: Eduel. ISBN 978-85- 7216-555-6. 2010, 220 p.

CARVALHO, L. M.. (org.) **Sociologia e ensino em debate:** experiências e discussão de sociologia no Ensino Médio. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CARVALHO, T. K. P. **Habitus docente:** é possível ensinar sociologia com formação em outras áreas? In: Revista Eletrônica de Educação da UFSCAR/SP, São Carlos/SP, v. 5, n. 2, 2011.

CASÃO, C. D. ; QUINTEIRO, C. D. **Pensando a Sociologia no Ensino Médio Através dos PCNEM e das OCNEM.** In: Mediações. Londrina/PR, v. 12, n. 1, p. 225-238, jan/jun 2007.

CELLARD, A. **A análise documental.** In: POUPART, J. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHAGAS, S. E. A. **O raciocínio sociológico como ferramenta pedagógica nas aulas de Sociologia.** In: Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, dez/2009.

COAN, M. **A Sociologia no Ensino Médio, o Material Didático e a Categoria Trabalho.** Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2006.

COSTA, R. F. **Formação Inicial de Professores de Sociologia:** uma análise de suas necessidades formativas. Campinas: PUC-Campinas, 2009.

CUNHA, L. A. **Reflexões sobre as condições sociais de produção da sociologia da educação:** primeiras aproximações. In: Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 1, 1992.

CUNHA, P. **O ensino de Sociologia:** uma experiência em sala de aula. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Fortaleza: UFC, 2009.

DUARTE, R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas.** In: Educar, Curitiba, n. 24, 2004.

ERAS, L. W. **O trabalho docente e a discursividade da autopercepção dos professores de Sociologia e Filosofia no ensino médio em Toledo/PR:** entre angústias e expectativas. 2006. Dissertação em Mestrado em Letras Interdisciplinar em Linguagem e Sociedade. Maringá/PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2006.

FERREIRA, E.C. **Sobre a noção de conhecimento escolar de sociologia.** Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Londrina/PR: UEL, 2011.

FERREIRA, F. **A Sociologia no Ensino Médio:** concepções de professores sobre formação crítica para a cidadania. Estudos de Sociologia, Recife, v. 2, n. 18, 2012. Disponível em <<http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/73/57>>. Acessado em 15 de novembro de 2013.

FLEURI, R.M. **Multiculturalismo e Interculturalismo nos processos educacionais.** In: CANDAU, V. M. (Org.) Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa/ Endipe. Rio de Janeiro: DP & A, 2002 [2ª ed.].

GALIMBERTI, A. **Manual de Autocapacitación em Interculturalidad para Profesores.** Lima: Ayacucho, 2000.

GARCÍA CANCLINI, N. **Diferentes, Desiguais e Desconectados.** Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2004.

GIDDENS, A. **As Consequências da Modernidade.** São Paulo: EdUSP, 1991.

GOBBI, M. A. **Professores e Professoras de Sociologia no Ensino Médio:** Práticas Docentes e Representações. In: Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul/RS, v. 20, n. 1, p. 161-174, jan/jun 2012.

\_\_\_\_\_.; LEITE, M. C. S. **Olhar pelo Buraco da Agulha:** Pinhole numa Proposta de Estágio e Formação de Professores/as em Ciências Sociais. In: Olh@res, Guarulhos/SP, v. 1, n. 1, p.263-283, mai 2013.

GOMES, A. L. F. **Notas críticas sobre as Orientações Curriculares Nacionais (OCN's) para o Ensino de Sociologia no Ensino Médio.** Cronos, Natal, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul. / dez. 2007.

GUELFY, W. P. **O Movimento da Sociologia como Disciplina Escolar entre 1925 e 1942:** as reformas do secundário e os programas de ensino do Colégio Pedro II. Mediações, Londrina/PR, v. 12, n. 1, jan/jun 2007.

HALL, S. **The Work of Representation.** In: HALL, S. (Org.) Representation: Cultural Representations and Signifying Practices. Londres: Sage Publications, 1997.

HANDFAS, A. **O Estado da Arte do Ensino de Sociologia na Educação Básica:** um levantamento da produção acadêmica. In: Inter-legere, Natal, s/v, n. 9, 2010.

HANDFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. (orgs.). **A sociologia vai à escola:** história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

HANDFAS, A.; MAÇAIRA, J. P. (Orgs.). **Dilemas e Perspectivas da Sociologia na Educação Básica.** Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

HANDFAS, A.; TEIXEIRA, R. da C. **A prática de ensino como rito de passagem e o ensino de Sociologia nas escolas de nível médio.** In: Mediações, Londrina, v. 12, n.1, p. 131-142, jan/jun, 2007.

HUNTINGTON, S. **Choque de Civilizações.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

IANNI, O. **O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º graus.** In: Cadernos CEDES, v.31, n.85, p. 327-339, set/dez 2011.

LANDER, E. (Org.) **La Colonialidad del Saber:** eurocentrismo y ciencias sociales. Buenos Aires: CLACSO Libros, 2005.

LENNERT, A. L. **Condições de trabalho do professor de Sociologia.** In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, nº. 85. 2011.

LEODORO, S. A. P. **A disciplina Sociologia no ensino:** perspectivas de mediação pedagógica e tecnológica. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: USP, 2009.

LIBÂNEO, J.C. **O dualismo perverso da escola pública brasileira:** escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. In: Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 1, 2012.

LOPES, D. A. CAMARGO, D.M.P. COSTA, R. F. **Sociologia no Ensino Médio em um Mundo de Mudanças: a questão da “confluência perversa”**. In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, n°. 85. 2011.

MACHADO, C. S. **O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira: levantamento preliminar**. In: Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 115-142, 1987.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, 2000.

MENDONÇA, S. G. **A crise de sentidos e significados na escola: a contribuição do olhar sociológico**. In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, n°. 85. 2011.

MEUCCI, S. **A experiência docente de Gilberto Freyre na Escola Normal de Pernambuco (1929-1930)**. Caderno CRH, Salvador, v. 18, n. 44, p. 207-214, maio /ago. 2005.

\_\_\_\_\_. **Gilberto Freyre e a Sociologia no Brasil: da sistematização à constituição do campo Científico** Tese de Doutorado em Sociologia. Campinas: UNICAMP, 2006.

\_\_\_\_\_. **Entre a escola nova e a oligarquia: a institucionalização da sociologia na Escola Normal de Pernambuco – 1929-1930**. Cronos, Natal-RN, v. 8, n° 2, p. 451-474, jul./dez. 2007.

\_\_\_\_\_. **Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas**. Revista Mediações (UEL), v. 12, p. 31-66, 2008.

MINAYO, M. C. (Org.) **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

MORAES, A.C. **Licenciatura em Ciências Sociais: entre o balanço e o relato**. In: Tempo Social, Revista de Sociologia da USP. São Paulo, v. 15, n. 1, 2003.

\_\_\_\_\_. **O que temos que aprender para ensinar Ciências Sociais?** Cronos, Natal, v. 8, n. 2, jul/ dez 2007.

\_\_\_\_\_. (Org.) **Sociologia: ensino médio**. In: Coleção Explorando o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2010.

\_\_\_\_\_. **Ensino de Sociologia: Periodização e Campanha pela Obrigatoriedade**. In: Cadernos CEDES. Campinas, v. 31, n. 85, 2011.

MORAES, L. F. N. **Da Sociologia cidadã à cidadania sociológica:** tensões e disputas na construção dos significados de cidadania e do ensino de Sociologia. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Curitiba: UFPR, 2009.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. **Educação escolar e cultura(s):** construindo caminhos. In: Revista Brasileira de Educação, nº 23, maio/ago, 2003.

MOTA, K. C. C. da S. **Os lugares da sociologia na formação de estudantes do ensino médio:** as perspectivas de professores. Revista Brasileira de Educação. n. 29, p. 88-107, mai-ago, 2005.

OLIVEIRA, A.P. **Ensino de Sociologia:** desafios epistemológicos para o ensino médio. In: Revista Espaço Acadêmico. Londrina/PR, n. 119, 2011.

OLIVEIRA, O. F.; JARDIM, A.P. **O Retorno da Sociologia no Ensino Médio no Rio de Janeiro:** uma luta que merece ser pautada! Disponível em < <http://www.labes.fe.ufrj.br/ProducaoAcademicaArtigos.html> >. Acessado em 10 de novembro de 2013.

OLIVEIRA, D. M. **A prática pedagógica dos professores de sociologia:** entre a teoria e a prática. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2007.

OLIVEIRA, L. F. e ROCHA, R. C. **Sociologia para jovens do século XXI.** São Paulo: Imperial, 2007.

PAVEI, K. **Reflexões sobre o ensino e a formação de professores de Sociologia.** Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

PEREIRA, L. H. **Qualificando Futuros Professores de Sociologia.** Mediações, v 12, n 1, p 143-158, 2007.

PÉREZ GÓMEZ, A. **A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PERUCCHI, L. **Saberes Sociológicos nas escolas de nível médio sob a Ditadura Militar:** os livros didáticos de OSPB – Organização Social e Política do Brasil. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Florianópolis: UFSC, 2009.

PLANCHEREL, A. A.; OLIVEIRA, E. A. F. (Org.). **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio.** Maceió: Edufal, 2007.

RESES, E. da S. **E com a Palavra, Os Alunos:** Estudo das Representações Sociais dos Alunos da Rede Pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília: UnB, 2004.

ROSA, M. **O Trabalho Docente com a Disciplina de Sociologia:**

algumas reflexões sobre o ser professor no ensino médio da rede pública de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2009.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Mínimo: Sociologia**. Rio de Janeiro, 2011.

ROMANO, F. G. **A luta em defesa da Sociologia no Ensino Médio (1996-2007):** um estudo sobre a invenção das tradições. Dissertação de Mestrado em Educação Escolar. Araraquara/SP: UNESP, 2009.

SANTOS, B.S. **Para uma Pedagogia do Conflito**. In: SILVA, L.H. AZEVEDO, J.C. SANTOS, E.S. (Orgs.) Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

\_\_\_\_\_. **Para uma Sociologia das Ausências e uma Sociologia das Emergências**. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, 2002. Disponível em < [www.boaventuradesousasantos.pt](http://www.boaventuradesousasantos.pt) >. Acessado em 15 de agosto de 2012.

\_\_\_\_\_. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo, 2007.

SANTOS, M. B. **Diretrizes Curriculares de Sociologia:** em busca do mapa comum. In: Percursos, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 40-59, jan/jun 2012.

SANTOS, R. O. **A Implementação da Sociologia nas Instituições Privadas Paranaenses:** um estudo sociológico. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Maringá/PR: UEM, 2009.

SARANDY, F. M. S. **A Sociologia Volta à Escola:** um estudo dos manuais de sociologia para o ensino médio no Brasil. Dissertação de Mestrado em Sociologia e Antropologia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

SCHRIJNEMAEKERS, S.C.; PIMENTA, M.M. **Sociologia no ensino médio:** escrevendo cadernos para o projeto *São Paulo Faz Escola*. In: Cadernos CEDES, v. 31, n. 85, p. 405-423, set/dez 2011.

SILVA, I. F. **Das fronteiras entre ciência e educação escolar:** as configurações do ensino das Ciências Sociais/Sociologia, no Estado do Paraná (1970-2002). Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: USP, 2006.

\_\_\_\_\_. **A Sociologia no Ensino Médio:** os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. Cronos, Natal, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul. / dez. 2007.

\_\_\_\_\_. **O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas.** In: MORAES, A.C. (Org.) Sociologia: ensino médio. Coleção Explorando o Ensino: Sociologia. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2010.

SOARES, J. C. **O Ensino de Sociologia no Colégio Pedro II (1925 - 1941).** Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

SOUZA, S. M. A. N. **A defesa da disciplina Sociologia nas políticas para o ensino médio de 1996 a 2007.** Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: UERJ, 2008.

STEMPKOWSKI, I. F. **A Influência Social na Construção do Conhecimento: a formação dos currículos de Sociologia no ensino médio.** Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Porto Alegre: PUC-RS, 2010.

TAKAGI, C. T. T. **Ensinar Sociologia: análise de recursos do ensino na escola média.** Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: USP, 2007.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

WALSH, C. **Interculturalidad en la Educación.** Gobierno de Perú. Ministério de la Educación. Dirección Nacional de Educación Bilingue Intercultural. Lima, 2005.

YOUNG, M. **O Futuro da Educação em uma Sociedade do Conhecimento: o argumento radical em defesa do currículo centrado em disciplinas.** In: Revista Brasileira de Educação, v.16, n. 48, set/dez 2011.

ZAN, D. P. **O Estágio na Formação do Professor de Sociologia.** In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, n°. 85. 2011.

ZANARDI, G. S. **A Re-introdução da Sociologia nas Escolas Públicas: caminhos e ciladas para o trabalho docente.** Dissertação de Mestrado em Educação. Marília/SP: UNESP, 2007.

#### Vídeo

SANTOS, B.S. **Por que as Epistemologias do Sul?** In: Seminários Avançados Globalizações Alternativas e a Reinvenção da Emancipação Social. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal, 09 de Março de 2012. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=ErVGiIUQHjM> >. Acessado em 09 de Janeiro de 2013.

## Websites

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES:  
**Banco de Teses.** Disponível em: < <http://www1.capes.gov.br/bdteses/> >. Página  
acessada em 20 de março de 2013.

Jornal O Globo. **Após dois meses e meio acaba a greve dos professores  
estaduais.** Fábio Teixeira, 24 de outubro de 2013. Disponível em:  
<<http://oglobo.globo.com/rio/apos-dois-meses-meio-acaba-greve-dos-professores-estaduais-10525750>>. Página acessada em 02 de dezembro de 2013.

Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro – SEEDUC/RJ.  
**Conexão Professor.** Disponível em: <  
[http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/curriculo\\_identificacao.asp](http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/curriculo_identificacao.asp) >. Página  
acessada em 10 de dezembro de 2013.

## Anexos

### Anexo nº 1: Ficha de Dados para o preenchimento dos sujeitos da pesquisa

1. Sexo: ( ) F ( ) M
2. Idade: \_\_\_\_ anos.
3. Residência:
  - ( ) Niterói: Centro [Centro, São Domingos, Ingá, Icaraí, Santa Rosa, São Francisco, Vital Brazil e adjacências]
  - ( ) Niterói: Zona Norte [Fonseca, Barreto e adjacências]
  - ( ) Niterói: outras localidades
  - ( ) São Gonçalo
  - ( ) Rio de Janeiro
  - ( ) Baixada Fluminense
  - ( ) Outras localidades: Qual? \_\_\_\_\_
4. Cor/Raça: \_\_\_\_\_
5. Estado civil:
  - ( ) Solteiro/a
  - ( ) Casado/a
  - ( ) Separado/a, Divorciado/a
  - ( ) Viúvo/a
6. Escolaridade dos pais
  - Mãe
    - ( ) analfabeta
    - ( ) fundamental
    - ( ) médio
    - ( ) superior incompleto
    - ( ) superior completo
    - ( ) pós-graduação
  - Pai
    - ( ) analfabeto
    - ( ) fundamental
    - ( ) médio
    - ( ) superior incompleto
    - ( ) superior completo

pós-graduação

7. Renda mensal [qtde. de salários mínimos]: \_\_\_\_\_

8. Trajetória universitária no Curso de Graduação em Ciências Sociais:

a) É Graduado/a em Ciências Sociais?

Não

Sim

b) Obteve o grau de Licenciado/a em Ciências Sociais?

Não

Sim

c) Já era portador de diploma de ensino superior?

Não

Sim. Qual/is? \_\_\_\_\_

d) Em que ano ingressou no Curso de Graduação em Ciências Sociais?  
\_\_\_\_\_. Em que ano o concluiu? \_\_\_\_\_

e) Trabalhava durante do Curso de Graduação em Ciências Sociais?

Não

Sim. Em que atividade? \_\_\_\_\_

f) Durante o Curso de Graduação, participava de atividades como  
Diretório Acadêmico, Grupos de estudo e pesquisa, núcleos?

Não

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

g) Foi Bolsista de Iniciação Científica?

Não

Sim

h) Foi Monitor/a de alguma disciplina?

Não

Sim

9. Participou de algum curso de pós-graduação [Especialização, Mestrado,  
Doutorado]?

Não

Sim. Qual/is? \_\_\_\_\_

10. Experiência Profissional na docência da educação básica:

a) Atua no município de Niterói na disciplina de Sociologia?

Não

Sim

Em caso negativo, não responder às perguntas restantes.

b) Há quanto tempo é professor/a de Sociologia na rede estadual, no município de Niterói? \_\_\_\_ anos.

c) Atua em quantas escolas estaduais no município de Niterói? \_\_\_\_

d) Ocupa/Ocupou alguma função de direção/coordenação em alguma escola estadual de Niterói?

Não

Sim. Qual/is? \_\_\_\_\_

**Anexo nº 2:** Respostas dos Sujeitos da Pesquisa à Ficha de Dados

1. Sexo;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Feminino	7	63,64
Masculino	4	36,36
Total	11	100

2. Idade;

<b>Categoria (em anos)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Menos de 25	ZERO	ZERO

26 a 30	5	45,45
31 a 35	1	9,09
36 a 40	3	27,27
41 a 45	1	9,09
46 ou mais	1	9,09
Total	11	100

3. Residência [Bairro/Cidade];

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Niterói (Centro)	3	27,27
Niterói (Norte)	2	18,18
Rio de Janeiro	2	18,18
Baixada Fluminense	2	18,18
São Gonçalo	1	9,09
Outro	1	9,09
Total	11	100

4. Cor/Raça [critério de autodenominação];

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Branca	6	54,55
Parda	3	27,27
Negra	2	18,18
Total	11	100

5. Estado civil;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Solteiro	6	54,55
Casado	4	36,36
União estável	1	9,09
Separado	1	9,09
Total	11	100

6. Escolaridade dos pais;

a) Mãe

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Superior Completo	4	36,36
Superior Incompleto	1	9,09
Ensino Médio Completo	4	36,36
Ensino Médio Incompleto	ZERO	ZERO
Ensino Fundamental Completo	1	9,09
Ensino Fundamental Incompleto	1	9,09
Total	11	100

b) Pai

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Superior Completo	6	54,55
Superior Incompleto	1	9,09

Ensino Médio Completo	1	9,09
Ensino Médio Incompleto	1	9,09
Ensino Fundamental Completo	1	9,09
Ensino Fundamental Incompleto	1	9,09
Total	11	100

7. Renda mensal familiar [em salários mínimos];

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
1 a 3	3	27,27
4 a 6	1	9,09
7 a 9	2	18,18
10 a 12	2	18,18
Mais de 13	ZERO	ZERO
Não declarado	3	27,27
Total	11	100

8. Descrição da trajetória universitária no curso de Ciências Sociais

a) Graduação em Ciências Sociais;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	11	100
Não	ZERO	ZERO
Total	11	100

b) Licenciatura em Ciências Sociais;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	11	100
Não	ZERO	ZERO
Total	11	100

c) Formação anterior em nível superior;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	1	9,09
Não	10	90,91
Total	11	100

d) Anos de ingresso e término da Graduação em Ciências Sociais;

Ingresso

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Antes de 1990	1	9,09
1991 a 1995	2	18,18
1996 a 2000	2	18,18
2001 a 2005	6	54,55
2006 a 2010	ZERO	ZERO
Depois de 2011	ZERO	ZERO
Total	11	100

Término

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
------------------	-------------------	----------

Antes de 1990	ZERO	ZERO
1991 a 1995	1	9,09
1996 a 2000	2	18,18
2001 a 2005	2	18,18
2006 a 2010	6	54,55
Depois de 2011	ZERO	ZERO
Total	11	100

e) Exercício de trabalho durante a Graduação em Ciências Sociais;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	9	81,82
Não	2	18,18
Total	11	100

f) Participação em atividades acadêmicas, como Diretório Acadêmico, Grupos de Estudos e Pesquisa e Núcleos;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	10	90,91
Não	1	9,09
Total	11	100

g) Bolsa de Iniciação Científica;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	5	45,45
Não	6	54,55

Total	11	100
-------	----	-----

h) Monitoria;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	2	18,18
Não	9	81,82
Total	11	100

9. Curso de Pós-graduação [Especialização, Mestrado ou Doutorado];

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	9	81,82
Não	2	18,18
Total	11	100

10. Experiência profissional na docência da educação básica

a) Atuação em Niterói, em Sociologia;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	11	100
Não	ZERO	ZERO
Total	11	100

b) Tempo de atuação [em anos];

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Menos de 2	ZERO	ZERO
2 a 6	7	63,64

7 a 11	2	18,18
12 a 16	1	9,09
Mais de 16	1	9,09
Total	11	100

c) Horas/aula de Sociologia por semana;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
1 a 10	2	18,18
11 a 20	4	36,36
21 a 30	3	27,27
31 a 40	2	18,18
Total	11	100

d) Número de escolas;

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Uma	10	90,91
Duas	1	9,09
Mais de duas	ZERO	ZERO
Total	11	100

e) Função de Direção/Coordenação.

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	2	18,18
Não	9	81,82

Total	11	100
-------	----	-----

### **Anexo nº 3: Roteiro da Entrevista**

#### **1. Experiência Profissional**

- a) Formação em Ciências Sociais
- b) Justificativa da opção pela carreira docente
- c) Contexto escolar: caracterização da/s escola/s e de seus atores docentes e discentes constituintes
- d) Cotidiano escolar e cultura/s: manifestações da diversidade cultural e de interações entre culturas nos espaços e tempos escolares.

#### **2. Pensamento Sociológico**

- a) Teorias e conceitos marcantes na formação e no exercício da docência
- b) Interlocuções entre essas teorias e conceitos e os contextos históricos, sociais e culturais dos cientistas sociais que os elaboraram.

#### **3. Conhecimento Escolar**

- a) Seleção de referenciais ao saber sociológico escolar
- b) Repercussões da diversidade cultural e de interações entre culturas na construção do conhecimento escolar.

#### **4. Currículo**

- a) Elaboração de programa curricular: desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação
- b) Posicionamento diante do Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro
- c) Resultados obtidos
- d) Facilidades e impedimentos ao desenvolvimento do currículo.

## Procedimentos

Permiti que o entrevistado se expressasse livremente sobre os temas assinalados no roteiro, visto que se trata de uma entrevista pouco estruturada. Contudo, estimei o entrevistado a se manter nos assuntos do roteiro, evitando divagações não pertinentes à questão abordada no limitado tempo de que disponho para a entrevista. Foi minha responsabilidade o discernimento, durante a realização da entrevista, da utilização de tal recurso.

Comuniquei ao entrevistado os tópicos sobre os quais buscarei ouvir os seus depoimentos juntamente com o objetivo da entrevista após o contato inicial, objetivando assim reduzir as formalidades da situação e fazer com que o sujeito entrevistado sintasse-se à vontade.

Registrei imediatamente os depoimentos quando julguei conveniente e o/a entrevistado/a permitiu. Este procedimento, com efeito, é mais enriquecedor nessa situação específica do que a tomada de notas, uma vez que possibilitou o registro de um conjunto maior de aspectos do depoimento. Neste sentido, a gravação foi realizada após um período inicial em que o entrevistado já manifestou suas ideias sobre as questões. Neste caso, possibilitei ao sujeito o retorno a certos aspectos da entrevista que pareceram muito ricos, justificando que estes pontos podem ser desperdiçados nos momentos de registro e análise da entrevista. Após transcrever a gravação da entrevista, submeti este registro à escuta do entrevistado para que este julgue se esta corresponde de fato ao que enunciou durante a entrevista.

Após cada entrevista, anotei minhas impressões sobre a situação da entrevista em geral e sobre aspectos que não são registrados com gravação, como o comportamento não verbal do entrevistado e outros aspectos pertinentes.

**Anexo nº 4:** Listagem das categorias de análise decorrentes dos depoimentos

Nesta seção, são apresentadas as categorias de análise extraídas dos depoimentos, quanto aos blocos e tópicos de debate componentes do roteiro de entrevista. A seguir, descrevem-se os tópicos de debate e suas respectivas categorias de análise. E, por meio de tabelas, são apresentadas as categorias mencionadas nos depoimentos quanto a cada tópico (Coluna “Declarações”), identificando sua recorrência, ou seja, a quantidade de sujeitos que as mencionaram (Coluna “Recorrência”).

**1º Bloco:** Experiência Profissional**a) Formação em Ciências Sociais**

Este tópico trata da/s justificativa/s dos sujeitos entrevistados da escolha pelo Curso de Graduação em Ciências Sociais.

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Interesses prévios”	8
Não declarado	3

Categorias extraídas dos depoimentos

“Interesses prévios”: o/a entrevistado/a abordou motivos, inclinações, objetivos, experiências, fatos, processos ou sujeitos que influenciaram a opção pelo curso de Graduação em Ciências Sociais.

Não declarado: O/a entrevistado/a não se manifestou sobre o específico tópico de debate do roteiro.

**b) Justificativa da opção pela carreira docente**

São identificadas as justificativas dos sujeitos entrevistados da escolha pelo exercício da docência na escola básica.

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Inclinação à docência”	5

“Atividades docentes/tutoriais anteriores”	5
“Sustento”	5
“Docência como instância de socialização”	3
“Docência como instância de transformação social”	2
“Terceiro/s como exemplo/s”	2

#### Categorias extraídas dos depoimentos

Inclinação à docência: o/a entrevistado apontou que tinha vontade, desejo ou vocação para o exercício da docência desde sua formação básica.

Atividades docentes/tutoriais anteriores: o/a entrevistado/a afirmou que optou pelo magistério a partir de experiências, formais e/ou informais, nas quais teve oportunidade de lecionar ou exercer monitoria.

Sustento: justifica-se a escolha pelo exercício do magistério em vista de remuneração.

Docência como instância de socialização: compreende-se o magistério como espaço de troca/interação com outros sujeitos e grupos socioeconômicos e socioculturais.

Docência como espaço de transformação social: compreende-se o magistério como espaço no qual se pode estabelecer uma ordem democrática que venha a repercutir na organização da sociedade.

Terceiro/s como exemplo/s: a escolha do/a entrevistado/a foi influenciada pela atuação profissional de algum/ns professor/es seu/s na formação básica.

#### c) Contexto escolar: caracterização da/s escola/s e de seus atores docentes e discentes constituintes

Neste tópico, descrevem-se termos políticos e materiais constituintes do *locus* escolar, assim como os perfis dos professores e estudantes que compõem o cotidiano profissional do/a entrevistado/a.

##### A Escola

Declarações	Recorrência
“Relações de poder”	10
“Infra-estrutura”	7
“Contexto local”	7

#### Categorias extraídas dos depoimentos

Relações de poder: descrição dos processos políticos e administrativos na/s escola/s onde atua o/a entrevistado/a

Infraestrutura: descrição das dependências da/s escola/s e seus respectivos e recursos materiais.

Contexto local: descrição da comunidade e dos locais onde se situa/m a/s escola/s.

#### Os Professores

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Condições de trabalho”	10
“Perfil profissional”	4

#### Categorias extraídas dos depoimentos

Condições de trabalho: descrição de termos que concernem remuneração, segurança, recursos materiais e autonomia profissional.

Perfil profissional: discussão das características profissionais, formativas e experienciais, dos professores de Sociologia que trabalham na/s escola/s onde o/a entrevistado/a atua.

#### Os estudantes

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Interesse/dedicação”	9
“Diversidade cultural”	9
“Carência sócio-econômica”	8
“Comportamento violento/indisciplinado”	7

#### Categorias extraídas dos depoimentos

Interesse/dedicação: há estudantes que se destacam por seu empenho em aprender.

Diversidade cultural: os estudantes são diferentes, sob aspectos geracionais, étnico-raciais, religiosos, sexuais, de gênero ou de comunidade de referência.

Carência sócio-econômica: há estudantes de baixos níveis socioeconômicos.

Comportamento violento/indisciplinado: há estudantes que se envolvem em brigas e indisciplina.

#### **d) Cotidiano escolar e cultura/s: manifestações da diversidade cultural e de interações entre culturas nos espaços e tempos escolares.**

Neste tópico, busca-se descrever os indícios da diversidade cultural e das interações entre culturas nos estabelecimentos escolares.

#### Manifestações da Diversidade Cultural

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“NSE”	11

“Étnico-racial <sup>1</sup> ”	7
“Comunidade de referência <sup>2</sup> ”	5
“Gênero”	5
“Religião”	3
“Geração”	2
“Sexualidade”	2

#### Categorias extraídas dos depoimentos

NSE (Nível socioeconômico): comentários sobre as igualdades/desigualdades socioeconômicas identificadas nas escolas

Marcadores de Identidade e Diferença Cultural: étnico-racial; comunidade de referência; gênero; religião; geração; e sexualidade.

Marcadores de identidade e diferença cultural que suscitaram processos conflitivos entre sujeitos docentes e/ou discentes no *locus* escolar

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Comunidade de referência”	5
“Étnico-racial”	5
“Gênero”	5
“Religião”	4
“NSE”	2
Não declarado	2
“Sexualidade”	1

#### Elementos facilitadores de negociações/acordos

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Compreensão/respeito mútuo”	10
“Compromisso com o estudo”	4
“Sentimento de pertença a um grupo”	3
“Maturidade”	3

#### Categorias extraídas dos depoimentos

Compreensão/respeito mútuo: compreende-se que relações recíprocas de entendimento e respeito entre os diferentes atores que compõem o universo escolar possibilitam soluções e acordos de conflitos culturais.

Compromisso com o estudo: considera-se que a disposição à aprendizagem, inclusive como meio de ascensão social, sobrepõe-se ao interesse pelo conflito cultural.

Sentimento de pertença a um grupo: compreende-se que o sentimento de pertencer a uma comunidade local ou a um grupo de estudantes favorece a negociação entre diferenças culturais em choque.

Maturidade: as experiências dos estudantes mais velhos colaboram à negociação e à definição de acordos.

<sup>1</sup> Cf. p. 86, Nota de rodapé 3.

<sup>2</sup> Cf. p. 86, Nota de rodapé 4.

## 2º Bloco: Pensamento Sociológico

### a) Teorias e conceitos marcantes na formação e no exercício da docência

Neste tópico, são identificadas as teorias e conceitos que o/a entrevistado/a considera mais significativas em sua formação e no exercício da docência.

Na formação em Ciências Sociais

Declarações	Recorrência
Correntes teórico-conceituais específicas da Sociologia <sup>3</sup>	9
Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia <sup>4</sup>	5
Nenhuma teoria social pode ser excluída do ensino de Sociologia	2
Teorias educacionais <sup>5</sup>	2
Conceitos/temas específicos <sup>6</sup>	1

Categorias extraídas dos depoimentos

Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia, Sociologia ou Ciência Política: mencionam-se as contribuições de teorias das três áreas das Ciências Sociais.

Nenhuma teoria social (e seus respectivos conceitos) pode ser excluída do ensino de Sociologia: compreende-se que todos os sistemas teóricos são relevantes à formação do cientista social.

Teorias educacionais: mencionam-se as contribuições de teorias educacionais à formação.

Conceitos/temas específicos: são citados conceitos/temas caros às Ciências Sociais, porém sem menções a sistemas teóricos em que eles sejam empregados.

Na docência

Declarações	Recorrência
Correntes teórico-conceituais específicas da Sociologia <sup>7</sup>	5
Nenhuma teoria social pode ser excluída do ensino de Sociologia	4
Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia <sup>8</sup>	2
Quaisquer teorias/conceitos	2

<sup>3</sup> Nestas nove declarações, incluem-se: cinco menções às teorias marxiana/marxista; duas menções à teoria weberiana; e uma menção respectivamente às teorias propostas por Durkheim e Bourdieu.

<sup>4</sup> Destacaram-se menções às teorias antropológicas de Malinowski, Geertz, Gilberto Velho e Roberto DaMatta.

<sup>5</sup> Foram citadas as teorias de Paulo Freire e José Carlos Libâneo.

<sup>6</sup> Foram citados os conceitos de gênero, sexualidade, trabalho e poder, e suas especificações contemporâneas no Brasil e no Rio de Janeiro.

<sup>7</sup> Nestas nove declarações, incluem-se: três menções a teorias marxianas/marxistas; assim como uma menção às teorias weberiana e durkheimiana, respectivamente.

<sup>8</sup> Idem à nota 4.

Conceitos/temas específicos <sup>9</sup>	1
--	---

Categorias extraídas dos depoimentos

Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia, Sociologia ou Ciência Política: mencionam-se as contribuições de teorias das três áreas das Ciências Sociais.

Nenhuma teoria social (e seus respectivos conceitos) pode ser excluída do ensino de Sociologia: compreende-se que todos os sistemas teóricos são relevantes à formação do educando.

Teorias educacionais: mencionam-se as contribuições de teorias educacionais à formação.

Conceitos/temas específicos: são citados conceitos/temas caros às Ciências Sociais, porém sem menções a sistemas teóricos em que eles sejam empregados.

### **b) Interlocuções entre essas teorias e conceitos e os contextos históricos, sociais e culturais dos cientistas sociais que os elaboraram**

Este tópico aborda os depoimentos dos sujeitos sobre as articulações entre conhecimento e os contextos nos quais ele é produzido.

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Conhecimento é algo situado em contextos histórico-sociais”	5
Não declarado	3
“Conhecimento é algo dado e a ser apropriado pelos sujeitos”	2
Desinteresse	1

Categorias extraídas dos depoimentos

Dois pontos de vista sobre o conhecimento:

(1) Conhecimento é algo situado em contextos histórico-sociais;

(2) Conhecimento é algo dado a ser apropriado pelos sujeitos.

Desinteresse: o/a entrevistado/a registrou que não se importa em abordar da ancoragem sociocultural do conhecimento.

### **3º Bloco: Conhecimento Escolar**

#### **a) Seleção de referenciais ao saber sociológico escolar**

<sup>9</sup> Idem à nota 6.

Descrevem-se neste tópico os itens que são mobilizados no processo de construção do conhecimento escolar.

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Cotidiano discente”	11
“Desenvolvimento dos alunos”	7
“Temas do Currículo Mínimo”	5
“Enfoques teóricos específicos”	5
“A pauta do dia”	2
“História das ideias sociológicas”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

**Cotidiano discente:** são experiências de vida, referenciais culturais e/ou visões de mundo dos alunos que são considerados no processo de construção do saber escolar.

**Desenvolvimento dos alunos:** estágios cognitivos em que alunos se encontram

**Temas do Currículo Mínimo:** itens constantes do Currículo Mínimo da SEEDUC/RJ.

**Enfoques teóricos específicos:** abordagem de teses e conceitos de sistemas teóricos sociológicos e antropológicos específicos, como o marxismo, p.ex.

**A pauta do dia:** fatos e processos da atualidade na região, no país ou no mundo que tenham grande repercussão nas discussões cotidianas<sup>10</sup>.

**História das ideias sociológicas:** considera-se imprescindível a reconstituição da trajetória do pensamento sociológico moderno (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).

## **b) Repercussões da diversidade cultural e de interações entre culturas na construção do conhecimento escolar**

Este tópico está subdividido em: (1) Repercussões da Diversidade Cultural no saber escolar; e (2) Repercussões de interações entre culturas no conhecimento escolar. Busca-se identificar se são favorecidos e promovidos atitudes/posturas/processos de visibilização, reconhecimento e diálogo entre culturas na constituição dos saberes/conhecimentos a ensinar e de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação.

<sup>10</sup> Os dois exemplos citados foram as manifestações ocorridas em todo o país em Junho de 2013 e as polêmicas em torno das recentes declarações racistas e homofóbicas do Deputado Federal Marco Feliciano (PSC/SP), Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados.

## Repercussões da Diversidade Cultural

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Sim”	8
Não declarado	3

## Interações entre culturas

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Sim”	7
Não declarado	4

**4º Bloco:** Currículo**a) Elaboração de programa curricular, desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação**

Neste tópico, busca-se identificar a elaboração de programa curricular, as metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação empregadas.

## Programa Curricular

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Sim”	8
“Não”	2
Não declarado	1

## Metodologias de ensino e aprendizagem empregadas

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Aula expositiva”	10
“Debates sobre temas”	10
“Livro didático”	6
“Atividades pedagógicas com música”	3
“Atividades pedagógicas com jornais”	2
“Atividades pedagógicas com filmes”	2
“Projetos pedagógicos”	2
“Leitura de textos sociológicos”	1
“Seminários em grupos”	1
“Excursões orientadas”	1
Não declarado	1

## Avaliação

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
Não declarado	5
“Considera o empenho cotidiano dos alunos”	4

“Considera as condições materiais de existência dos alunos”	3
Recursos avaliativos adotados <sup>11</sup>	2

### b) Posicionamento diante do Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro

Este tópico trata das opiniões do/a entrevistado/a sobre o Currículo Mínimo da SEEDUC/RJ. Abordam-se os seguintes aspectos: (1) pontos positivos do documento; (2) pontos negativos; e (3) sugestões.

#### Pontos positivos

Declarações	Recorrência
Não declarado	6
“apoio ao trabalho docente”	4
“construção aberta e dialógica”	1

#### Categorias extraídas dos depoimentos

Apoio ao trabalho docente: o Currículo Mínimo é visto como um significativo suporte ao exercício da docência em Ciências Sociais.

Construção aberta e dialógica: o Currículo Mínimo foi produzido em amplo debate entre a SEEDUC/RJ e os/as professores/as da rede, propiciado por instâncias virtuais.

#### Pontos negativos

Declarações	Recorrência
“O Currículo Mínimo é um instrumento estatal de controle do trabalho do professor”	5
“Conteúdos do documento”	5
“Extensão do documento”	3

#### Categorias extraídas dos depoimentos

O Currículo Mínimo é um instrumento estatal de controle do trabalho do professor: o documento é visto como um meio pelo qual o Estado interfere nas decisões dos professores quanto a que conteúdos ministrar no ensino.

Conteúdos do documento:

Extensão do documento: considera-se o Currículo Mínimo extenso demais para ser levado totalmente em consideração pelos professores na seleção de conteúdos.

#### Sugestões

<sup>11</sup> Um/a entrevistado/a mencionou o uso da prova escrita, enquanto outro/a, da redação.

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
Não declarado	8
“Otimizar as abordagens de determinados temas”	1
“Ouvir professores de diversas realidades escolares”	1
“Elaborar currículos para todas as realidades escolares”	1

### c) Resultados obtidos

São identificados os resultados alcançados através das práticas pedagógicas realizadas.

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Participação”	9
“Desenvolvimento do pensamento sociológico”	9
“Compreensão/respeito às diferenças”	4
“Cooperação”	3
“Vínculos afetivos”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

**Participação:** designa a atenção, empenho e dedicação discente às atividades pedagógicas realizadas.

**Desenvolvimento do pensamento sociológico:** considera-se que um resultado obtido é a construção do olhar sociológico sobre experiência social e problematizador das relações sociais vividas, das concepções de senso comum e dos saberes/conhecimentos apreendidos

**Compreensão/respeito às diferenças culturais:** entende-se que a visibilização e a valorização das diferenças culturais foram desenvolvidas a partir das atividades pedagógicas.

**Cooperação:** são estabelecidos vínculos cooperativos entre sujeitos e grupos culturais no espaço educativo.

**Vínculos afetivos:** são estabelecidos vínculos afetivos entre sujeitos, sejam estes docentes ou discentes.

### d) Facilidades e impedimentos ao desenvolvimento do currículo

São identificados os termos que facilitaram e dificultaram a construção curricular.

Facilidades

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Compreender/respeitar os alunos”	10
“Perfil profissional”	5
“Burocracia escolar”	3
“Infraestrutura”	1

### Categorias extraídas dos depoimentos

Compreender/respeitar os alunos: considera-se que quando o/a professor/a entende seus estudantes em suas diferenças e as respeita, os alunos também passam a respeitá-lo, possibilitando assim o desenvolvimento do processo educativo.

Perfil profissional: características da formação e experiência profissional do entrevistado/a que favorecem a realização do processo educativo.

Burocracia escolar: tratam-se de relações de poder/processos que favorecem a autonomia docente e a proposição de diversas metodologias de ensino e aprendizagem.

Infraestrutura: as dependências e recursos materiais da escola favorecem o desenvolvimento de aulas e atividades didáticas de campo.

### Impedimentos

<b>Declarações</b>	<b>Recorrência</b>
“Burocracia escolar”	8
“Conflitos”	7
“Tempo”	4
“Condições materiais discentes”	3
“Perfil profissional”	2
“Infraestrutura escolar”	2
“Remuneração”	2

### Categorias extraídas dos depoimentos

Burocracia escolar: relações de poder e processos que dificultam ou impedem a autonomia docente e a proposição/realização de diversas metodologias de ensino e aprendizagem.

Conflitos: consideram-se neste item os conflitos socioculturais, violentos ou não, que afetam o curso das aulas.

Tempo: exíguo tempo para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem em Sociologia.

Condições materiais discentes: são consideradas a jornada de trabalho e a falta de recursos econômicos para a aquisição de materiais didáticos.

Perfil profissional: características da formação e experiência profissional do entrevistado/a que dificultam a realização do processo educativo.

Infraestrutura escolar: precárias dependências escolares e recursos materiais necessários à educação básica.

Remuneração: baixos salários e vantagens pecuniárias inerentes ao cargo público de Professor de Ensino Médio.

**Anexo nº 5:** Mapa administrativo do município de Niterói/RJ<sup>12</sup>

<sup>12</sup> Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade de Niterói.

**Anexo nº 6: Lei 11.684/08**

16/12/13

L11684



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**LEI Nº 11.684, DE 2 DE JUNHO DE 2008.**

Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

**O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no exercício do cargo de **PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 36. ....

.....

IV – serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.

§ 1º .....

.....

III – (revogado).

.....” (NR)

Art. 2º Fica revogado o inciso III do § 1º do art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 2 de junho de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
*Fernando Haddad*

Este texto não substitui o publicado no DOU de 3.6.2008